



NOTA TÉCNICA Nº 02/2020 DAPS

Curitiba, 02 de Julho de 2020.

ASSUNTO: PASTA CTZ

O tratamento Endodôntico de molares decíduos com pulpíte irreversível ou necrose pulpar é um dos desafios da Odontopediatria. Muitas vezes lesões mais avançadas ou em região de furca podem indicar um prognóstico mais reservado para aquele elemento dental. A arquitetura radicular dos dentes decíduos é peculiar, apresentando condutos com muitas ramificações, o que dificulta a desinfecção endodôntica completa. Materiais obturadores radiculares devem levar em consideração a reabsorção radicular dos dentes decíduos para que não interfira na erupção dos dentes permanentes sucessores.

O material obturador CTZ, composto de Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de Zinco, apresenta-se como uma alternativa eficaz e segura que simplifica o tratamento endodôntico em dentes decíduos e reduz as exodontias, que geralmente trazem implicações estéticas, funcionais e ortodônticas.

1) Indicação na SMS Curitiba:

- Para o tratamento endodôntico de dentes decíduos com pulpíte irreversível ou necrose pulpar e curativos de demora de dentes decíduos. Pode ser utilizada em todos os dentes decíduos, no entanto é particularmente indicada para os dentes posteriores, pois provoca escurecimento coronário. Além disso, a ação antibiótica deste material é melhor nos molares decíduos em função da alta permeabilidade do assoalho da câmara pulpar.

2) Manipulação:

- Agitar o frasco do CTZ e dispensar uma pequena quantidade do pó.



- Dispensar sobre a placa de vidro uma gota de líquido eugenol (líquido do IRM ou similar).
- Espatular para atingir uma consistência um pouco mais fluida que o IRM. Se optar pela forma farmacêutica em cápsula abrir a cápsula para manipular o conteúdo com o líquido do eugenol.

3) Inserção na câmara Pulpar:

- Após a remoção completa da cárie e desinfecção da câmara pulpar aplicar com uma espátula de inserção a pasta CTZ no assoalho.
- Evitar se possível o contato com as paredes laterais. Pode ser utilizada uma bolinha de algodão estéril para acomodar a pasta.
- Pressione contra as entradas dos canais, mas não há necessidade da pasta ser introduzida nos condutos, pois esta pasta age à distância.
- Após inserida a pasta aplicar uma camada de ionômero de vidro ou cimento provisório (tipo IRM).
- Limpe as paredes laterais da cavidade antes de restaurar, se indicado, com uma resina composta ou amálgama (não use IRM ou similar sob resina composta).
- A pasta provoca escurecimento da coroa do dente com o passar dos dias, o que deve ser explicado aos responsáveis pela criança, principalmente se o profissional optar por usar esta pasta em dentes anteriores.

Coordenação de Saúde Bucal

Departamento de Atenção Primária à Saúde



Referências:

Bruno, G.B.; Menezes, V.A.; Bruno, J.A.; Almeida, M.W.; Viana, G.S.B. **Avaliações hematológicas e bioquímicas do sangue de cães submetidos a pulpotomias com cimento de antibiótico.** Revista de Odontologia da UNESP. 2006; 35(3): 125-133

Luengo-Ferreira, J.; Ayala-Jiménez, S., Carlos-Medrano, L.E.; Toscano-García, I.; Anaya-Álvarez, M. **Clinical and Radiographic Evaluation of Formocresol and Chloramphenicol, Tetracycline and Zinc Oxide-Eugenol Antibiotic Paste in Primary Teeth Pulpotomies: 24 month follow up.** Journal of Clinical Pediatric Dentistry: 2019, Vol. 43, No. 1, pp. 16-21.

Moura, LFAD; Lima, MDM; Lima, CCB; Machado, JIAG; Moura, MS; Carvalho, PV. **Endodontic Treatment of Primary Molars with Antibiotic Paste: A Report of 38 Cases.** Journal of Clinical Pediatric Dentistry: 2016, Vol. 40, No. 3, pp. 175-177. Sains Malaysiana 47(5) (2018): 971–976
<http://dx.doi.org/10.17576/jsm-2018-4705-12>

Bruno, G. de B., Alves, A. P. N., Menezes, V. A., Maia, M. C. G., Bruno, J. A., & Viana, G. S. de B. (2016). **Biocompatibility evaluation of an antibiotic paste after pulpotomy in dogs.** Brazilian Journal of Oral Sciences, 6(22), 1397-1401.
<https://doi.org/10.20396/bjos.v6i22.8642999>